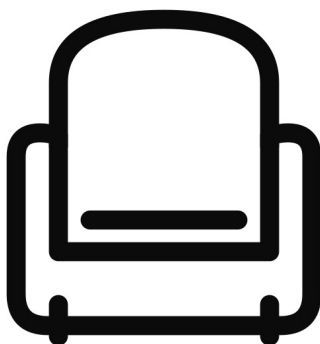


MEU PAI SE APOSENTOU



Agora ele supervisiona tudo o que a
mamãe faz



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (aviso à família)	5
Antes de ler (aviso à família)	6
Março: A primeira terça	8
Abril: O sistema da mamãe	12
Maiο: A reunião de família	15
Junho: O pacto da casa	19
Julho: O clube de xadrez	22
Agosto: A visita do tio Nestor	25
Setembro: O aniversário	28
Dezembro: O fim de ano	31
Epílogo: O que aprendi (como filha)	34

Carta da casa (aviso à família)

Uma amiga a quem vou chamar de Paula me deixou ler o diário do ano em que o pai dela, a quem vou chamar de Ambrósio, se aposentou e, no segundo dia, começou a supervisionar tudo o que a mãe dela, a quem vou chamar de Zezé, fazia. Com a permissão de toda a família, e com os nomes trocados, compartilho aqui. O que vem a seguir é a Paula quem narra, em primeira pessoa, mês a mês; eu acrescento atividades no fim de alguns meses.

Eu não sou psicólogo nem consultor de aposentadoria. Sou o amigo que escuta e anota, e que sabe que às vezes se precisa de um projeto (ou de um caderninho) para se sentir útil. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam, e este livro me lembrou de que convém começar a cultivar hobbies e amizades antes de o momento chegar. Esta saiu de uma colherzinha que girava três vezes.

No fim de alguns meses você vai encontrar **Para fazer hoje:** algo para pedir a alguém e algo para praticar por cinco minutos.

Antes de ler (aviso à família)

Quem conta é a Paula.

Este livro é o diário de um ano muito especial na vida dos meus pais: o primeiro depois que o meu pai se aposentou.

Papai, Ambrósio Guerra, trabalhou durante quarenta e dois anos numa empresa de transportes. Levantava às cinco, voltava às sete da noite e, durante décadas, a casa foi território da mamãe. Mamãe, Jesuína (todos a chamam de Zezé), cuidava do lar com um sistema próprio, aperfeiçoado em mais de quarenta anos, do qual o papai só conhecia duas coisas: a hora do jantar e onde ficava o controle remoto da TV.

Numa segunda de março, papai se aposentou. E na terça, às nove da manhã, começou a supervisionar tudo o que a mamãe fazia.

Conto eu, Paula, a filha caçula, com muitíssimo carinho, e com a certeza de que se você está lendo isto é porque na sua casa também há um aposentado recente, ou está prestes a haver.

Aviso: este livro mistura humor e ficção com informação geral. Não substitui o conselho de profissionais de saúde, psicologia ou assessoria financeira. Aposentar-se é uma mudança enorme, e embora costume ser vivida bem, em alguns casos pode vir acompanhada de tristeza, desorientação ou conflito de casal. Se isso acontecer,

convém pedir ajuda. E um esclarecimento: aqui ninguém ri da aposentadoria nem da velhice. Rimos com os meus pais, com carinho, e sabendo que um dia chegará a nossa vez.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 39 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/S8VgD**](https://dearfolkbooks.com/b/S8VgD)